

90-FILOGENIA DO GÊNERO *Spondias* COM BASE EM MARCADORES RAPD RESULTADOS PRELIMINARES

V. R. de Oliveira¹; **C. A. F. Santos¹**; **F. P. de Araújo¹**; **F. B. Gandara²**; **J. C. de Souza³**

¹Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE; viseldo@cpatsa.embrapa.br; ²ESALQ/USP-Dep. Ciências Biológicas, Piracicaba-SP; ³UNEB/DTCS-Juazeiro-BA.

O gênero *Spondias* é composto por várias espécies que ocorrem de forma espontânea ou sub-espontânea do litoral até o Semi-Árido brasileiro. Entre as espécies que ocorrem nessas regiões pode-se destacar o umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda), a cajazeira (*S. mombim* L.), a cirigüeleira (*S. purpurea* L.), a cajaraneira (*S. cytherea* Sonn.), o umbu-cajazeira (*Spondias* sp.) e o umbugueleira (*Spondias* sp.), todas pertencentes à família Anacardiaceae. O umbuzeiro ocorre de forma espontânea no Agreste e na região semi-árida do Nordeste brasileiro enquanto que as outras ocorrem em várias condições edafoclimáticas preferencialmente úmidas e sub-úmidas. Todas essas espécies/híbridos têm importância social e econômica e isso pode ser observado pela crescente comercialização de frutos para o consumo “in natura” além de outras utilidades como polpa de frutas, sorvetes, doces, picles e geléias. O trabalho teve como objetivo, estudar as relações de ancestralidade (filogenia) entre as diferentes *Spondias* visando agrupar as espécies/híbridos com base em marcadores de DNA do tipo RAPD. As diferentes *Spondias* foram coletadas nas regiões de Senhor do Bonfim-BA, Picos-PI, Cruz das Almas-BA e Areia-PB. Obteve-se DNA total de boa qualidade mediante a maceração de tecidos foliares, comprovando-se a integridade através de eletroforese. Numa outra fase do trabalho foram realizados “screening” dos “primers” para a seleção dos mais polimórficos com base na Reação em Cadeia de Polimerase (PCR). Dos 29 “primers” testados, oito foram selecionados correspondendo a um percentual de 27% e um total de 67 marcas. Os “primers” selecionados foram: OPA4, OPA8, OPA9, OPC15, OPA2, OPA3, OPC18, e OPC11. As análises foram efetuadas no software Genes, adotando-se os procedimentos Jaccard e UPGMA como uma tentativa de agrupamento das diferentes *Spondias*. O marcador de DNA do tipo RAPD não conseguiu fazer o agrupamento desejado, ou seja, os “clusters” específicos para cada espécie analisada.

Palavras-Chaves: RAPD, Anacardiaceae, agrupamento

Financiamento: BNB